

**TRANSTORNOS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E SUICÍDIO EM ESTUDANTES
DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**
ANXIETY, DEPRESSION, AND SUICIDE DISORDERS IN STUDENTS OF MEDICINE:
AN INTEGRATING REVIEW

Autores:

Isabelle Amorim Nery. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes.
Maceió, AL – Brasil.

Jéssica Aparecida Rissi. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário
Tiradentes. Maceió, AL – Brasil.

Tânia Mafra Ferraz. Médica, Residência em Psiquiatria e Pediatria. Professora do curso de
Medicina do Centro Universitário Tiradentes - UNIT. Maceió, AL – Brasil.

Instituição: Centro Universitário Tiradentes - UNIT. Maceió, AL – Brasil.

Autor correspondente: Isabelle Amorim Nery. Email: isabelleanery@gmail.com

Não houve financiamento ou bolsa de estudos.

O presente trabalho está isento de conflito de interesses.

RESUMO

Introdução: cerca de um terço dos estudantes de medicina em todo o mundo sofrem com sintomas depressivos, depressão e ansiedade. Esse grupo parece extremamente vulnerável à ideação suicida devido ao estresse esmagador. **Objetivo:** avaliar a dimensão de transtornos de ansiedade, depressão e suicídio em estudantes de medicina. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa com buscas nas plataformas Pubmed e Bireme e nas bases de dados MedLine, LILACS e SciELO, a partir dos descritores: “estudantes de medicina, suicídio, transtornos de ansiedade, transtornos depressivos” e “*medical students, suicide, anxiety disorder and depressive disorder*”. **Resultados:** Foram encontrados 197 artigos, sendo 159 excluídos pelo título, 9 por estarem fora do período selecionado, 12 por não se adequarem ao objetivo e 1 por já ter sido selecionado em outra base de dados; restaram 16 artigos. **Discussão:** foi encontrada alta prevalência de depressão, ideação suicida e suicídio em estudantes de medicina de todo o mundo. A maioria dos estudos não encontrou diferença significativa entre os sexos, mas constatou que as taxas de depressão e ideação suicida são maiores em estudantes do primeiro ano; porém, a taxa mais alta de suicídio foi no quarto ano. Os fatores associados mais encontrados foram: a carga horária, o abuso de substâncias, transtorno psiquiátrico anterior e o fato de morar sozinho. **Conclusão:** é necessário que as faculdades desenvolvam medidas de identificação precoce, prevenção e abordagem multidisciplinar dos fatores de risco associados, tratamento da depressão e intervenção sobre a ideação suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de medicina, suicídio, transtornos de ansiedade, transtornos depressivos.

ABSTRACT

Introduction: about one-third of medical students worldwide suffer from depressive symptoms, depression and anxiety. This group seems extremely vulnerable to suicidal ideation due to overwhelming stress. Objective: to evaluate the extent of anxiety, depression and suicide disorders in medical students. Methodology: this is an integrative review with searches on the Pubmed and Bireme platforms and in the MedLine, LILACS and SciELO databases, using the descriptors: "medical students, suicide, anxiety disorders, depressive disorders" and "medical students , suicide, anxiety disorder and depressive disorder. Results: 197 articles were found, of which 159 were excluded by the title, 9 because they were outside the selected period, 12 because they did not fit the objective and 1 because they had already been selected in another database; 16 articles remained. Discussion: There was a high prevalence of depression, suicidal ideation and suicide among medical students from around the world. Most of the studies found no significant difference between the sexes, but found that rates of depression and suicidal ideation are higher in first-year students; however, the highest suicide rate was in the fourth year. The most commonly associated factors were: workload, substance abuse, previous psychiatric disorder and living alone. Conclusion: Faculties need to develop measures of early identification, prevention and multidisciplinary approach of associated risk factors, treatment of depression and intervention on suicidal ideation.

KEY WORDS: Students, Medical, suicide, anxiety disorder, depressive disorder.

INTRODUÇÃO

Estima-se que de 15% a 25% dos universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a sua formação acadêmica. Dentre esses transtornos, os depressivos e de ansiedade são os mais frequentes.¹

Os transtornos de ansiedade compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados, diferindo do medo ou da ansiedade adaptativos por serem excessivos ou persistirem além de períodos apropriados ao nível de desenvolvimento. Diferem-se do medo ou da ansiedade provisórios, com frequência induzidos por estresse, por serem persistentes, em geral durando seis meses ou mais.²

Depressão caracteriza-se pela presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo.² A palavra suicídio tem origem no latim “*sui caedere*”; *sui* = si mesmo e *caedes* = ação de matar, sendo uma consequência extrema dos problemas de saúde mental.³

Entre os estudantes, os do curso de medicina são extremamente vulneráveis a apresentar esses transtornos devido às situações que são vivenciadas durante a sua formação.¹ A jornada percorrida pelo estudante de medicina para obter a graduação é estressante e cheia de obstáculos. Para concluí-la, é necessário que o estudante possua uma boa saúde, que a Organização Mundial da Saúde (OMS) define como: um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades.³

No entanto, cerca de um terço dos estudantes de medicina em todo o mundo sofrem com sintomas depressivos, depressão e ansiedade, perturbando desse modo sua saúde mental.⁴

Considerando os fatores de risco, estudantes de medicina parecem extremamente vulneráveis

à ideação suicida por causa do estresse esmagador colocado por questões curriculares e não curriculares.⁵

Diante disso, o objetivo dessa revisão integrativa é avaliar a dimensão de transtornos de ansiedade, depressão e suicídio em estudantes de medicina.

METODOLOGIA

O processo metodológico caracterizou o presente estudo em uma revisão integrativa, orientada a partir de buscas eletrônicas nas plataformas Pubmed e Bireme e nas seguintes bases de dados: MedLine, LILACS e SciELO. A busca dos dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2018.

Foram selecionados para a análise os estudos publicados entre 2013-2017 nos idiomas inglês, espanhol ou português, sendo os artigos selecionados posteriormente por critérios de inclusão e de exclusão. Para cada uma dessas referidas bases de dados, foi elaborada uma estratégia específica para o cruzamento dos descritores (DeCS e MeSH). Os descritores utilizados para localização dos estudos foram: transtornos de ansiedade, transtornos depressivos, estudantes de medicina, suicídio, “*anxiety disorder, depressive disorder, medical students e suicide*”.

Estratégia de busca

A estratégia de busca é a sintaxe da estratégia usada para o levantamento bibliográfico nas bases de dados. Esta foi direcionada mediante uma questão específica: “É grande o percentual de transtornos de ansiedade, depressão e suicídio em estudantes de medicina?”. Visando identificar os artigos pertinentes com a questão proposta, foi elaborada uma estratégia de busca que empregou os descritores em grupos com, no mínimo, duas palavras-chave. Os cruzamentos foram: *anxiety disorder and medical students, depressive disorder and medical students, suicide and medical students*.

Crítérios de seleção

Os critérios de inclusão adotados para os artigos encontrados foram: serem artigos originais, estarem publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol, artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa. Foram excluídos os estudos que não

eram artigos originais, artigos fora do período entre 2013 – 2017, os que incluíam outros cursos de graduação e artigos que se repetiam nas bases de dados diferentes.

Identificação, seleção e inclusão dos estudos

A pesquisa foi realizada por duas pesquisadoras de forma independente e os pontos de conflito foram discutidos em reuniões específicas. A partir da aplicação da estratégia de busca contendo os descritores definidos, a seleção dos artigos encontrados foi realizada em três etapas: a primeira foi a identificação e leitura dos títulos nas diferentes bases de dados. Foram excluídos aqueles que claramente não se enquadravam em qualquer um dos critérios de inclusão deste estudo. A segunda, leitura dos resumos dos estudos selecionados na primeira etapa.

Da mesma forma, foram excluídos aqueles que claramente não se adequavam a qualquer um dos critérios de inclusão preestabelecidos. Por fim, na terceira etapa, todos os estudos que não foram excluídos nas duas primeiras etapas foram lidos na íntegra para seleção dos que seriam incluídos nesta revisão. Todos os estudos utilizados atenderam os critérios de inclusão definidos no início do protocolo metodológico do presente estudo, no sentido de responderem à pergunta que norteia esta revisão integrativa. Optou-se por considerar as seguintes variáveis dos artigos selecionados: procedência, ano/local, título do artigo, autores, periódico (volume, número e página), objetivo, amostra, resultados e conclusão.

RESULTADOS

Segundo os cruzamentos realizados, foram encontrados 197 artigos nas buscas eletrônicas na plataforma Bireme e nas bases de dados LILACS, Medline e SciELO. Na plataforma Pubmed não foi encontrado nenhum resultado conforme os cruzamentos propostos. De acordo com os critérios de exclusão e de inclusão definidos no método e retirados os artigos repetidos nas bases de dados, foram selecionados 16 artigos para a revisão integrativa.

Nas bases de dados LILACS foram encontrados 22 artigos, dos quais 12 foram excluídos pelo título e 8 excluídos por estarem fora do período de 2013-2017, 2 resumos foram lidos e destes apenas 1 incluído. Na base Medline, via Bireme, foram encontrados 153 artigos, dos quais 129 foram excluídos pelo título, 24 resumos foram lidos e 15 selecionados para leitura na íntegra. Destes 15, 1 era artigo repetido e 2 foram excluídos por não se adequarem ao objetivo desta revisão. Já na base SciELO foram encontrados 22 artigos, 18 foram excluídos pelo título, 1 excluído por não estar adequado ao período 2013-2017 e 3 artigos foram incluídos.

DISCUSSÃO

A falta de saúde mental nos estudantes de medicina vem atraindo atenção nas últimas décadas. Devido à falta de dados sobre o assunto, vários estudos em todo o mundo tentaram estimar a prevalência de transtornos de ansiedade, depressão e suicídio em estudantes de medicina dos respectivos países onde foram realizados e alguns avaliaram os principais fatores associados a esses transtornos psiquiátricos.

Num estudo realizado no Nepal, dos 343 estudantes que participaram do estudo, 29.2 % apresentaram depressão, 22.4% sintomas somáticos, 4.1% síndrome do pânico, 5.8% outra síndrome de ansiedade, 5% compulsão alimentar, 1.2% bulimia nervosa e 4.7% apresentam ideação suicida.⁴ Em um estudo Chinês, a prevalência encontrada na amostra de 2 198 alunos para ideação suicida foi de 17.52%, planejamento 5.2% e 4.3% para tentativa de suicídio.⁶

Numa amostra de 612 estudantes egípcios, 12,5% apresentou ideação suicida, destes 3.59% já pensou em cometer suicídio uma vez e 2.78% havia considerado o suicídio nas últimas 48 horas.⁷ Na pesquisa respondida por 90 faculdades de medicina, foi relatado um total de 6 suicídios num período de 5 anos em tais faculdades.⁸ Entre 1296 estudantes de medicina da Sérvia, 1.8% dos participantes tem história de doença psiquiátrica, 2.2% relataram doença psiquiátrica na família, 3.1% história de suicídio, 55.1% dos participantes mostraram ter sintomas leves a severos de depressão e 23% relataram ter pensamento suicida ou ter tentado cometer suicídio.⁹

Na metanálise realizada na América Latina, a prevalência média de ideação suicida encontrada na América Latina foi de 13.85%.¹⁰ De 953 estudantes colombianos analisados, 15.7% evidenciaram ideação suicida, 5% tentativa de suicídio, 13.9% já utilizou antidepressivos, 18.1% apresentava sintomas clínicos de depressão, 22.1% possuíam antecedentes familiares para depressão.¹¹

Numa metanálise realizada em Singapura com 62 728 estudantes de medicina, a prevalência global de depressão entre estudantes de medicina foi 28,0%; a média geral da frequência de ideação suicida foi de 5,8%, mas a proporção média de deprimidos que procuraram tratamento foi de apenas 12,9%.¹² Dentre 537 estudantes da Malásia, a prevalência da tendência suicida entre estudantes de graduação em medicina foi de 7,0%.¹³

Entre os 540 estudantes analisados num estudo da China, 48 deles tiveram uma tendência suicida em alguma extensão.¹⁴ Entre os 331 estudantes de medicina paquistaneses estudados, ideação suicida foi encontrada em 118 (35,6%) estudantes do último ano; 46 (13,9%) fizeram um plano em sua vida para cometer suicídio, enquanto 16 (4,8%) tentaram cometer suicídio em algum momento da vida.⁵

Numa análise retrospectiva de jornais e pesquisas de internet realizada na Índia, foram identificados 16 suicídios de estudantes de medicina em quatro anos.¹⁵ Entre 206 estudantes do Paraguai, a prevalência de depressão, em qualquer um dos seus estágios, foi 13% (27 estudantes), 69% (142) apresentaram altos e baixos considerados normais e 2% apresentaram depressão considerada moderada e extrema.¹⁶

Numa sua revisão sistemática e meta-análise realizada com 195 estudos envolvendo 129 123 estudantes de medicina em 47 países, a prevalência bruta total agregada de depressão ou sintomas depressivos foi de 27,2% (356 indivíduos). O percentual de estudantes que procurou tratamento psiquiátrico foi de 15,7% (110/954 indivíduos) e a prevalência bruta total de ideação suicida foi de 11,1% (2043/21 002 indivíduos).¹⁷

A revisão de literatura realizada com trinta e um artigos encontrou que a prevalência da depressão em estudantes de medicina é superior a da população geral, sendo subdiagnosticada em 50% dos casos e subtratada na maioria dos casos.¹⁸ Dentre os 456 estudantes de medicina

de Portugal pesquisados, a taxa de depressão foi de 6,1% (28 estudantes) e comportamento suicida de 3,9% (18 estudantes).³

Dentre os 16 artigos desta revisão, 6 autores encontraram maiores taxas de depressão, tendência suicida e suicídio no sexo feminino, enquanto 3 autores encontraram maiores taxas no sexo masculino, 8 autores referiram não ter encontrado diferença significativa entre os sexos. Alunos do primeiro ano apresentaram as maiores taxas de depressão;^{7,12 16} eles também foram a maioria com ideação suicida.⁵ Entretanto, a taxa mais alta de suicídio foi nos alunos do quarto ano.¹⁴

O nível de escolaridade, a profissão materna, o relacionamento com os pais e a condição psicológica possuem associação com o comportamento dos estudantes.⁶ Entre as possíveis causas para depressão estão o aumento da carga de trabalho e o enfrentamento do início do curso, outro fator que pode ter relação é a presença de relacionamento e o uso de drogas.⁹

Preditores significativos de comportamento suicida foram as tentativas de suicídio, depressão, rompimento de um relacionamento amoroso estável, desesperança e algo valorizado sendo perdido ou roubado.¹³ A carga acadêmica, o grau e a introversão/ extroversão são os fatores de risco mais significativos para a tendência suicida. Além disso, os insatisfeitos com os seus relacionamentos tiveram uma maior taxa de tendência suicida.¹⁴

O maior fator de risco predisponente encontrado foi o abuso de substâncias, seguido por negligência dos pais e presença de transtorno psiquiátrico anterior.⁵ A maioria citou a má performance acadêmica como causa dos transtornos.¹⁵ Na revisão de literatura brasileira, constatou-se que as exigências das escolas médicas são fatores precipitantes para o surgimento da depressão, que, aliado ao estigma que há em torno da doença, dificulta o tratamento. Alunos com melhor rendimento escolar possuem alto risco de suicídio. Estudantes do quinto ano e aqueles que têm filhos possuem maior grau de depressão.¹⁸

Maiores escores foram observados em estudantes que viviam sozinhos, com saúde física ruim, mau estado econômico, diagnóstico psiquiátrico, história familiar de transtornos psiquiátricos e com altos níveis de ansiedade. Escores de depressão também foram maiores em estudantes com ideação, plano e tentativa de suicídio. O comportamento suicida foi maior naqueles que viviam sozinhos, com saúde física e status econômico ruim, que estão/estavam em tratamento psicofarmacológico, que tinham alto uso de álcool, depressão grave e níveis elevados de ansiedade.¹³

São necessários mais estudos semelhantes em diversos países com amostras maiores para identificar outros fatores e variáveis associados aos transtornos mentais em estudantes de medicina, que permitam explicar e compreender tais transtornos, a fim de criar e executar medidas de prevenção e tratamento dessas desordens.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados deste estudo, observamos que os estudantes de medicina apresentam altas taxas de depressão e suicídio, os quais estão se tornando cada vez mais frequentes nesse grupo. A depressão influencia diretamente na ideação, planejamento e conclusão do suicídio. Apesar de a prevalência ser maior em estudantes de medicina do que na população em geral, tais desordens mentais são pouco diagnosticadas e tratadas, contribuindo para a elevada morbimortalidade dessa população.

Diante disso, é necessário o desenvolvimento de medidas de identificação precoce, prevenção e abordagem multidisciplinar dos fatores de risco associados aos transtornos psiquiátricos nos estudantes de medicina, bem como tratamento da depressão e intervenção sobre a ideação suicida. Assim, é possível melhorar a saúde mental e qualidade de vida e possivelmente evitar o desfecho maior que é o suicídio. Além disso, é preciso a criação de programas, por parte das instituições de ensino, que ajudem os alunos a lidar com situações de estresse durante o curso.

REFERÊNCIAS

1. Vasconcelos TC, Dias BRT, Andrade LR, Melo GF, Barbosa L, Souza, E. Symptoms among Medicine Students. *Rev. bras. educ. med.* 2015;39(1):135–142.
2. American Psychiatric Association. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders DSM-V.5 th ed.* Washington DC: APA; 2013.
3. Coentre R, Faravelli C, Figueira ML. Assessment of depression and suicidal behaviour among medical students in Portugal. *Int J Med Educ.* 2016;7: 354-363.
4. Adhikari A, Dutta A, Sapkota S, Chapagain A, Aryal A, Pradhan A. Prevalence of poor mental health among medical students in Nepal: A cross-sectional study. *BMC Medical Education.* 2017;17(1):1–7.
5. Osama M, Yousuf M, Ather S, Muhammad S, Masroor Z, Usman M, et al. Journal of Forensic and Legal Medicine Suicidal ideation among medical students of Pakistan : A cross-sectional study. *J Forensic Leg Med .* 2014;27:65–68.
6. Sun L, Zhou C, Xu L, Li S, Kong F, Chu J. *Psychiatry Res.* 2017;247:139–143.
7. Ahmed SA, Omar QH, Abo Elamaim AA. Forensic analysis of suicidal ideation among medical students of Egypt: A crosssectional study. *J. Forensic Leg. Med.* 2016;44:1–4.
8. Cheng J, Kumar S, Nelson E, Harris T, Coverdale J. A National Survey of Medical Student Suicides. *Acad Psychiatry.* 2014; 1 - 5.
9. Miletic V, Adzic J, Ratkovic N, Aleksic D, Grgurevic A. Demographic risk factors for suicide and depression among Serbian medical school students. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol.* 2014; 27: 1 - 6.
10. Rodríguez DE, Alarcón MEB, Castillo RD, Rodríguez PBD, Santiesteban GM. Prevalencia de la ideación suicida en estudiantes de Medicina en Latinoamérica: un meta análisis. *RIDE.* 2017; 8(15): 387-418.
11. Amado PA, Guerrero S, Moreno K, Landínez C, Pizón J. Ideación suicida en estudiantes de medicina: prevalencia y factores asociados. *Rev. Colomb. Psiquiat.* 2014; 3(S 1):47–55.
12. Puthran R, Zhang MWB, Tam WW, Ho RC. Prevalence of depression amongst medical students: A meta-analysis. *Medical Education.* 2016; 50 (4): 456 – 468.
13. Tan ST, Sherina MS, Rampal L, Normala I. Prevalence and predictors of suicidality among medical students in a public university. *Med J Malaysia.* 2015; 70 (1): 1-5.
14. Zheng A, Wang Z. Social and psychological factors of the suicidal tendencies of Chinese medical students. *Chin. Ment. Health J.* 2014; 14 (23): 1 - 4.
15. Pruthi S, Gupta V, Goel A. Medical students hanging by a thread. *Education for Health.* 2015; 28(2): 150-151
16. Dio SD, Soto ABR, Rocha BCE, Fonseca KM, Ottoni L, Chamorro RC, et al. Depressive disorders in students of medicine of the Universidad Internacional Tres Fronteras "Uninter", Ciudad del Este, Paraguai. *Rev. Del Nacional.* 2017; 9(2): 20-31.
17. Rotenstein LS, Ramos MA, Torre M, Segal B, Peluso MJ, Guille C, et al. Prevalence of Depression, Depressive Symptoms, and Suicidal Ideation Among Medical Students. A Systematic Review and Meta-Analysis. *JAMA.* 2016; 316 (21):2214–2236.
18. Silva RT, Vieira SD, Alves V, Coelho F, Antunes T, Gobira A. Depressão em estudantes de medicina. *Rev Med Minas Gerais.* 2015;25(4):562–567.

Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

| PROCE-DÊN-CIA | ANO/LOCAL | TÍTULO DO ARTIGO | AUTO-RES | PERIÓDICO (vol., nº, pág.,) | OBJETIVO | AMOSTRA | RESULTADOS | CONCLUSÃO |
|---------------|-----------------|---|--|--|---|-----------------|--|---|
| Medline | 2017/ Nepal | Prevalence of poor mental health among medical students in Nepal: a cross-sectional study | ADHIKARI, A. et al | BMC Medical Education, v. 17, n. 1, p. 1–7. | Determinar a prevalência de transtornos mentais em estudantes de medicina do Nepal. | 343 estudantes | 29.2 % apresentaram depressão, 22.4% sintomas somáticos médios a muito graves, 4.1% síndrome do pânico, 5.8% outra síndrome de ansiedade, 5% compulsão alimentar, 1.2% bulimia nervosa, 4.7% ideação suicida, 15% usaram maconha e 14.3% eram tabagistas. | O estudo evidenciou a alta prevalência da precariedade da saúde mental entre estudantes de medicina do Nepal. No entanto, estudos futuros são necessários para identificar os fatores associados. |
| Medline | 2017/ China | Suicidal ideation, plans and attempts among medical college students in China: The effect of their parental characteristics | SUN, L. et al | Psychiatry Research, v. 247, n. July 2016, p. 139–143. | Analisar a relação entre as características parentais e ideação, planejamento e tentativa de suicídio entre estudantes de faculdades de medicina na China. | 2198 estudantes | Na amostra: 17.52% apresentaram ideação suicida, 5.2% planejamento e 4.3% tentativa de suicídio. Características parenterais associadas: sexo masculino, nível de escolaridade da mãe, relacionamento com os pais e a condição psicológica. | O estudo contribuiu na análise da relação das características parentais sobre a ideação suicida, plano e tentativa. Desse modo podem ser realizadas medidas praticas com a intenção de prevenir o suicídio. |
| Medline | 2016/ Egito | Forensic analysis of suicidal ideation among medical students of Egypt: A cross-sectional study. | AHMED, S. A.; OMAR, Q. H.; ABO ELAMAI M, A. A. | Journal of Forensic and Legal Medicine, v. 44, p. 1–4. | Estimar a prevalência de suicídio entre estudantes de medicina no Egito, correlacionar ideação suicida com fases de estudos médicos E verificar fatores de que contribuem para a ideação suicida. | 612 estudantes | De acordo com a amostra: 6.7% dos participantes não eram egípcios, 9.8% residiam longe dos pais, em 12.5% evidenciaram ideação suicida, desses 3.59% já pensou em cometer suicidio uma vez e 2.78% haviam considerado cometer suicido durante as ultimas 48 horas. | No estudo foi evidenciado que a ideação suicida estava presente em mais de um décimo dos estudantes e que os que faziam parte do primeiro ano atingiram resultados mais altos. Os fatores contribuintes foram: o ano de curso e a residência distante da familia. |
| Medline | 2014/ EUA | A National Survey of Medical Student Suicides | CHENG, J. et al | Academic Psychiatry, v. 38, n. 5, p. 542–546. | Atualizar informações a respeito de suicídios feitos por estudantes de medicina. | 90 faculdades | Da amostra inicial apenas 90 faculdades (69%) contribuíram com a pesquisa. Foi relatado um total de 6 suicídios, 04 cometidos pelo sexo masculino e 02 pelo sexo feminino. | O número de suicídios encontrados foi menor que no estudo anterior, isso pode ser explicado pelo método utilizado e pelo número de faculdades que participaram. |
| Medline | 2015/ Sérvia | Demographic risk factors for suicide and depression among Serbian medical school students | MILETIC, V. et al | Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology, v. 50, n. 4, p. 633–638, 2015. | Identificar fatores de risco demográficos associados à depressão e ao suicídio e a prevalência entre estudantes de medicina na Sérvia. | 1296 estudantes | De acordo com a amostra: 1.8% tem história de doença psiquiátrica, 2.2% relataram doença psiquiátrica na familia e 3.1% história de suicídio, 55.1% dos participantes mostraram ter sintomas leves a severos de depressão e 23% relataram ter pensamentos ou cometer suicídio anteriormente. | Os estudantes de medicina da Sérvia podem ser considerados como um grupo em risco, devido aos altos escores de depressão encontrados, assim como os valores de ideação e tentativa de suicídio. |

Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

| | | | | | | | | |
|---------|----------------------------|--|-----------------------------|---|---|---|---|--|
| Scielo | 2017/ América Latina | Prevalencia de la ideación suicida en estudiantes de Medicina en Latinoamérica: un meta análisis | DENIS-RODRÍG UEZ, E. et al. | RIDE Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo, v. 8, n. 15, p. 387–418. | Verificar a prevalência da ideação suicida em estudantes de medicina da América Latina, incluindo o México. | 4715 estudantes | De acordo com a meta-análise a prevalência média de ideação suicida na América Latina é de 13,85%, um pouco abaixo da observada na Europa e nos Estados Unidos que é de 14.85%. Já prevalência média observada no México foi de 8.76% | Foi constatado que a prevalência da ideação suicida e do suicídio em estudantes de medicina parece ser superior a estatística reportada pela população geral. |
| Scielo | 2013/ Colômbia | Ideación suicida en estudiantes de medicina: prevalencia y factores asociados | PINZÓN-AMADO, A. et al | Revista Colombiana de Psiquiatria, v. 43, n. SUPPL. 1, p. 47–55. | Determinar a prevalência e fatores associados a ideação suicida e tentativas de suicídio em estudantes de medicina na Colômbia | 973 estudantes | De acordo com a amostra: 15.7% evidenciaram ideação suicida, 5% tentativa de suicídio, 13.9% já usou antidepressivos, 18.1% apresentava sintomas clínicos de depressão, 22.1% possuíam antecedentes familiares para depressão, 16.8% consumo de álcool, 9.5% substâncias ilícitas, 30.1% morava longe da família, 13.1% rendimento baixo no último ano. | Através do estudo fica evidente que rendimento baixo, consumo de substâncias ilegais e sintomas clínicos de depressão possui relação mais estreita com a ideação e tentativa de suicídio. |
| Scielo | 2015/ Brasil | Depressão em estudantes de medicina | JÚNIOR, M. A. G. et al | Rev Med Minas Gerais 2015; 25(4): 562-567 | Realizar revisão bibliográfica acerca da depressão em estudantes de Medicina e as principais causas que a determinam. | 31 artigos que buscavam associação entre depressão e estudantes de Medicina | A prevalência da depressão em estudantes de medicina é superior a da população geral, sendo subdiagnosticada em 50% dos casos e subtratada na maioria dos casos. Alunos com melhor rendimento possuem alto risco de suicídio. Mulheres, alunos do quinto ano e os que têm filhos possuem maior grau de depressão. | Apesar da prevalência ser maior nessa população, é pouco diagnosticada e tratada. Isso pode repercutir no sistema de saúde do Brasil, uma vez que a depressão do médico pode interferir na qualidade do atendimento oferecido ao paciente. |
| Medline | 2016/ Singapura | Prevalence of depression amongst medical students: a meta-analysis | PUTHRA N, R. et al. | Medical Education 2016: 50: 456–468 | Avaliar a prevalência global de depressão entre estudantes de medicina, bem como fatores epidemiológicos, psicológicos, educacionais e sociais, a fim de identificar grupos de alto risco que podem exigir intervenções direcionadas. | 62.728 estudantes de medicina e 1845 estudantes de 77 estudos examinados. | A prevalência global de depressão entre estudantes de medicina de 28,0%. Alunos do ano 1 apresentaram as maiores taxas de depressão em 33,5%. A média geral da frequência de ideação suicida foi de 5,8%, mas a proporção média de deprimidos que procuraram tratamento foi de apenas 12,9%. | As faculdades de medicina e as autoridades de saúde devem oferecer programas de detecção e prevenção precoces e intervenções para depressão entre estudantes de medicina. |
| Medline | 2015/ Malásia | Prevalence and Predictors of Suicidality Among Medical Students in A Public University | TAN,S. T. et al. | Med J Malaysia Vol 70 No 1 February 2015 | Determinar a prevalência e os preditores de suicídio entre estudantes de graduação em medicina em uma universidade pública da Malásia. | 537 estudantes | A prevalência da tendência suicida entre estudantes de medicina foi de 7,0%. Os preditores significativos de comportamento foram as tentativas de suicídio da vida do entrevistado, depressão, rompimento de um relacionamento amoroso estável, desesperança | Esses achados indicam que os serviços de saúde mental devem ser fortalecidos no nível universitário. Os resultados mostram a necessidade de um programa de intervenção para reduzir a probabilidade de suicídio |

Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

| | | | | | | | | |
|---------|--------------------|---|---------------------------------------|---|---|---|--|--|
| | | | | | | | e algo valorizado sendo perdido ou roubado | entre os estudantes de graduação em medicina. |
| Medline | 2014/ China | Social and psychological factors of the suicidal tendencies of Chinese medical students | ZHENG, A.; WANG, Z. | BioPsychoSocial Medicine 2014, 14:23 Mental Health Education and Research Center of Nanjing Medical University | Investigar os efeitos de fatores sociais e psicológicos sobre as tendências suicidas de estudantes de medicina chineses. | 540 estudantes | 48 alunos tiveram tendência suicida A taxa mais alta de suicídio foi nos alunos do quarto ano. Mulheres e os insatisfeitos com os seus relacionamentos tiveram uma maior taxa de tendência suicida. A carga acadêmica, o grau e a introversão/ extroversão são os fatores de risco mais significativos para a tendência suicida dos estudantes de medicina chineses. | É necessária uma abordagem multifatorial para a compreensão e prevenção do suicídio nos estudantes universitários e a melhor maneira de lidar com isso é abordar os principais fatores de risco de maneira integrada. |
| Medline | 2014/ Paquistão | Suicidal ideation among medical students of Pakistan: A crosssectional study | OSAMA, M. et al. | Journal of Forensic and Legal Medicine 27 (2014) 65e68 | Avaliar a prevalência de ideação suicida entre os atuais estudantes de medicina paquistaneses e identificar os fatores de risco que os direcionam para a ideação suicida. | 331 estudantes | Ideação suicida foi encontrada em 118 (35,6%) estudantes. Quarenta e seis (13,9%) fizeram um plano para cometer suicídio, enquanto 16 (4,8%) tentaram cometer suicídio em algum momento. Estudantes do sexo feminino e do primeiro ano formaram a maioria daqueles com ideação. | Campanhas contra o abuso de substâncias e o aconselhamento de estudantes vulneráveis ajudarão a erradicar a intenção suicida. |
| Medline | 2015/ Índia | Medical Students Hanging by a Thread | PRUTHI, S.; GUPTA, V.; GOEL, A. | Education for Health • Volume 28 • Issue 2 (August 2015) | Destacar os suicídios de estudantes de medicina na Índia. | Análise retrospectiva de relatórios de jornais e pesquisas na internet. | Identificou-se 16 suicídios de estudantes de medicina em quatro anos, a maioria homens, citando a má performance acadêmica como causa. Nos relatórios, a maioria citou a incapacidade de lidar com o estresse acadêmico como um fator incitante, empurrando-os a dar o seu passo extremo. | Sugerimos sessões de aconselhamento para ajudá-los a lidar melhor com o estresse. Criar um ambiente de apoio como workshops periódicos. |
| LILACS | 2017/ Paraguai | Trastornos depresivos en estudiantes de medicina de la Universidad Internacional Tres Fronteras “Uninter”, Ciudad del Este, Paraguay (2016) | DE DIO, S. et al. | Rev. Del Nacional (Itaiguá). 2017;9(2):20-31 | Descrever e avaliar transtornos depressivos em estudantes de medicina de uma universidade do Paraguai durante o ano 2016. | 206 estudantes | A prevalência de depressão, em qualquer um dos seus estágios, foi de 13% (27 estudantes). O maior percentual de estudantes com algum sintoma de depressão ocorreu no 1º ano do curso. | Preocupante prevalência de transtornos de humor, ansiedade e depressão. A alta prevalência foi observada no 1º e no 5º ano. Morar sozinho, longe de sua cidade de origem e sem uma base familiar poderia influenciar o desenvolvimento da depressão. |
| Medline | 2016/ EUA | Prevalence of Depression, Depressive | ROTENS TEIN, L. S. et al. | JAMA.2016;316(21):2214-2236. | Estimar a prevalência de depressão, sintomas depressivos e ideação | 129 123 estudantes | A prevalência bruta total de depressão ou sintomas depressivos foi de 27,2% (356 indivíduos).. O percentual que procurou | Mais pesquisas são necessárias a fim de identificar estratégias para prevenir e tratar esses distúrbios |

Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

| | | | | | | | | |
|---------|-------------------|--|--|--|--|----------------|---|---|
| | | Symptoms, and Suicidal Ideation Among Medical Students | | | suicida em estudantes de medicina. | | tratamento foi de 15,7%. A prevalência bruta total de ideação suicida foi de 11,1%. | nessa população. |
| Medline | 2016/ Portugal | Assessment of depression and suicidal behaviour among medical students in Portugal | COENTR E, R.; FARAVE LLI, C.; FIGUEIR A, M. L. | International Journal of Medical Education. 2016;7:354-363 | Examinar a depressão, comportamento suicida e fatores associados em uma amostra de estudantes de medicina em Portugal. | 456 estudantes | A taxa de depressão entre estudantes de medicina foi de 6,1% (n = 28) e comportamento suicida de 3,9% (n = 18). Maiores escores foram observados em estudantes do sexo feminino, que viviam sozinhos, com saúde física ruim, mau estado econômico, com diagnóstico psiquiátrico, história familiar de transtornos psiquiátricos, com altos níveis de ansiedade, ideação, plano e tentativa de suicídio. | Como a depressão e o comportamento suicida são problemas de saúde mental que afetam uma proporção significativa de estudantes de medicina, as escolas de medicina devem implementar programas que promovam a saúde mental e física, entre outros fatores. |

Ilmo(a) Sr.(a)
Prof(a), Dr(a) Isabelle Amorim Nery

Número do artigo: 448
Seção: Artigos de Revisão

Informamos que recebemos o manuscrito "TRANSTORNOS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E SUICÍDIO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA". Ele será enviado para apreciação dos revisores com vistas à publicação no(a) Revista Médica de Minas Gerais. Por favor, para qualquer comunicação futura sobre o referido manuscrito cite o número do artigo apresentado acima.

O(s) autor(es) declara(m) que o presente trabalho é inédito e o seu conteúdo não foi nem está sendo considerado para publicação em outro periódico brasileiro ou estrangeiro, impresso ou eletrônico.

Obrigado por submeter seu trabalho.

Atenciosamente,

Dr. Agnaldo Soares Lima
Editor chefe

